2ª SEMANA DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO DOCENTE DA FAED/ UFMS: INTEGRAÇÃO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
Local: AGEAD - UFMS
De 21 a 25 de Novembro de 2022

Anais Semana de Educação e Formação Docente da Faed

ENTREI NA UNIVERSIDADE, E AGORA? UM ESTUDO SOBRE A EVASÃO EM CURSOS DE GRADUAÇÃO EM PEDAGOGIA

Rosalina Guariero de Oliveira [1]
Sandra Novais Sousa[2]

Eixo 4 – Práticas educativas, inclusão e formação de professores

Resumo: O presente trabalho trata sobre evasão no ensino superior. O objetivo consistiu em compreender as principais causas e motivações que levam os universitários a evadirem dos cursos de graduação, especificamente do curso de graduação em Pedagogia, conforme apontado na literatura acadêmica. Como procedimentos metodológicos, utilizou-se de pesquisa bibliográfica, tendo como fontes teses e dissertações que abordam o tema, bem como pesquisa documental. Os resultados apontaram, que entre as motivações para evasão nos cursos de Pedagogia, estão a falta de identificação com o curso, impossibilidade de conciliar trabalho e estudos, problemas pessoais, engessamento do currículo e seu direcionamento para a atuação em sala de aula. Conclui-se que as instituições de ensino superior precisam pensar em formas de acolhimento, diálogo e consideração do perfil do estudante de licenciatura para diminuir os índices de evasão.

Palavras-chave: Evasão; Nível Superior; Curso de Pedagogia.

Introdução

O presente artigo tem como objetivo compreender as principais causas e motivações que levam os universitários a evadirem dos cursos de graduação, especificamente do curso de graduação em Pedagogia, conforme apontado na literatura acadêmica.

Entendemos evasão como:

> [...] a saída antecipada, antes da conclusão do ano, série ou ciclo, por desistência (independentemente do motivo), [...]. Obviamente, a interrupção do programa em decorrência de falecimento do discente não pode ser atribuída como insucesso, dado que, de forma geral, se trata de caso fortuito e não se pode presumir uma intencionalidade do indivíduo em interromper o curso, cessá-lo ou uma incapacidade do indivíduo de manter-se no programa educacional (BRASIL, 2018, p. 9-10).

Nessa perspectiva, a pesquisa foi construída a partir da seguinte pergunta norteadora: "o que os estudos, mais especificamente os dos Programas de Pós-graduação no Brasil, vêm apontando acerca da evasão no curso de Pedagogia?", e para além disso: Por que a evasão é um problema nos cursos de graduação em Pedagogia? Por que é importante entender as causas da evasão?

Para nos aproximarmos das respostas a essa questão, foi realizado um mapeamento de dissertações e teses que trazem dados empíricos sobre a evasão em cursos

[1] Acadêmica do curso de Pedagogia, da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Participante do Grupo de Estudos e Pesquisa em Narrativas Formativas (Gepenaf).
[2] Doutora em Educação, professora do Programa de Pós-Graduação em Educação e do curso de Pedagogia da Faculdade de Educação/UFMS. Líder do Grupo de Estudos e Pesquisa em Narrativas Formativas (Gepenaf).

de Pedagogia. Na próxima seção, trazemos a análise propriamente dita.

Evasão no ensino superior: um panorama geral segundo as pesquisas acadêmicas

Optamos por focar a pesquisa no Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), a partir dos descritores "Evasão" e "Pedagogia". Como resultados, o repositório retornou 34 produções. Destas, cinco atendiam aos critérios de inclusão, quais sejam, abordavam a evasão em cursos de Pedagogia.

Para a análise dos trabalhos selecionados, foi realizada a leitura dos resumos, introdução e considerações finais das pesquisas, ou ainda de algum capítulo específico em que os autores analisavam os dados empíricos, visando buscar em cada trabalho a resposta ao problema de pesquisa aqui investigado.

No Quadro 1 sintetizamos as informações principais dos trabalhos selecionados:

Quadro 1 - Produções selecionadas para análise

Título	Autoria	Ano de publicação	Tipo
Evasão e permanência no curso de Licenciatura em Pedagogia na modalidade EaD da UFSJ: fatores de influência sob a ótica distante	Camila Figueiredo Nascimento (UFSJ)	2019	Dissertação
Evasão no curso de Pedagogia de uma instituição de educação superior privada, em Imperatriz, Maranhão, no período de 2014 a 2017.	Conceição de Maria Botelho Martins (UNIALFA)	2019	Dissertação
De uma educação a distância para uma educação sem distância: a problemática da evasão nos cursos de Pedagogia a distância	Wanderléa Pereira Damásio Maurício (UNISINOS)	2015	Tese
Estudo de caso sobre a evasão no curso presencial de Pedagogia da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO	Elizabeth da Silva Guedes (ESTÁCIO DE SÁ)	2015	Dissertação
Possíveis preditores de permanência e evasão em cursos de Pedagogia a distância	Ludmila de Oliveira Amaral Ferreira (UFLA)	2021	Dissertação

Fonte: Capes (2022).
Organização: as autoras.

O primeiro trabalho selecionado foi o de Nascimento (2019) e trata-se de uma dissertação de mestrado em Processos socioeducativos e práticas escolares. Nele, Nascimento (2019) aborda acerca da contraposição permanência *versus* evasão nos cursos de Pedagogia, sobretudo diante de sua modalidade a distância (EaD), da Universidade Federal São João Del-Rey (UFSJ). A principal contribuição de Nascimento (2019) sobre a temática central é a constatação de que o perfil socioeconômico baixo foi uma das (des)motivações dos evadidos entrevistados pela autora, pois a falta de recursos impossibilitou os estudantes de participarem das aulas *online*.

Nesse mesmo ponto, sobre o curso à distância, Kaneoya (2019) contribui afirmando que há maior índice de desistências nos cursos de Pedagogia presenciais do que nos cursos a distância (EaD), diferentemente do que a própria autora esperava.

Martins (2019) realça a noção de que é uma realidade das Instituições de Ensino Superior na atualidade ter de observar os altos índices de evasão e desistência de discentes. Além disso, a autora rememora outros pontos correlacionados a essa

prerrogativa, como a necessidade de não se apenas observar os índices de evasão, mas, além disso, observarmos quais são as possíveis variáveis que influenciam nesse processo fenomenológico e quais, e em que medida, podemos verificar medidas que podem ser tomadas para a resolução dessa problemática (MARTINS, 2019). Dessa maneira, com a realização de sua pesquisa, Martins aponta que, de maneira geral, sobre sua contribuição e resultados:

> [...] a pesquisa evidencia que entre as razões que levam os estudantes a se evadirem estão o desencantamento com a profissão, o engessamento do currículo e seu direcionamento para a atuação em sala de aula, indicando a necessidade de uma matriz curricular voltada para a atuação do pedagogo em espaços escolares e não escolares. A evasão aparece nesta investigação como resultado de vários fatores: alguns de cunho pessoal, outros institucionais e financeiros e outros, ainda, culturais, como os relacionados, na prática, à desvalorização social da atividade do pedagogo e do educado (MARTINS, 2019, p. 8).

Maurício (2015), por sua vez, sintetiza as justificativas para evasão de um curso de Pedagogia EaD de uma Universidade de Santa Catarina, não identificada no estudo, na tabela apresentada a seguir:

Tabela 1 - Motivos da evasão apontados por Maurício (2015)

Demora em iniciar o curso	23
Dificuldades em conciliar trabalho e estudo	75
Dificuldades	5
Distância entre residência e local do curso	16
Doença	22
Estar fazendo outro curso	49
Falta de tempo	23
Não adaptação à modalidade à distância	25
Não estão acontecendo as aulas na origem do curso	1
Não justificou	2
Não tem internet	1
Óbito	2
Ocupar duas vagas em Universidade Pública	17
Outros	2
Particulares	52
Problemas no curso de EaD	11
Transferência do trabalho para outra cidade	11
Total	**342**

Fonte: Maurício (2015, p. 114)

Para a autora:

> É preciso pensar em metodologias e práticas que se constituem a partir das interações, do diálogo, do encontro entre sujeitos que participam do processo, na perspectiva da mediação pedagógica e da intermediação pedagógica múltipla. A escuta por parte da gestão aos estudantes é um fator essencial durante o curso, já que a relação estudo e trabalho e a falta de tempo diante dos problemas de família, bem como particulares, são as causas mais evidenciadas de abandono. O excesso de atividades também é um fator que precisa ser revisto e analisado por parte dos gestores. (MAURÍCIO, 2015, p. 156).

Guedes (2015) pesquisou a evasão nos cursos de Pedagogia presencial da UNIRIO, nos turnos diurno e noturno, no período de 2011 a 2014. Segundo a autora, não houve diferença significativa no percentual de evasão no que se refere aos turnos, pois no diurno o percentual foi de 33%, enquanto no noturno o percentual foi de 31%, sendo a diferença maior na faixa etária dos evadidos. Enquanto no diurno os evadidos tinham entre 18 e 24, no noturno os estudantes que evadiram tinham acima de 25 anos.

Entre os motivos da evasão, a autora aponta: o curso de Pedagogia não era a primeira opção de curso para a maioria dos estudantes, sendo escolhido por ser mais fácil de ingressar; e a distância entre a universidade e o local de trabalho.

A autora conclui que "O fato de o curso de Pedagogia não ser um dos cursos mais prestigiados na história da educação superior pode estar ligado a questões relacionadas com a identidade do curso e, consequentemente, dos profissionais que nele se formam." (GUEDES, 2015, p. 128).

Por fim, Ferreira (2021), analisando os motivos de evasão de um curso de Pedagogia a distância, aponta que:

> […] os problemas pessoais se apresentaram como os mais relevantes na decisão do aluno em sair do curso. Vários desses problemas externos fogem ao controle da Instituição, porém, ela pode criar mecanismos de apoio aos cursistas e canais de comunicação personalizados mais próximos, que incentivem o aluno a buscar apoio antes de tomar a decisão definitiva pelo desligamento ou abandono do curso. (FERREIRA, 2021, p. 106).

Dessa forma, é possível observar que os trabalhos analisados apontam vários aspectos sobre os motivos de evasão que podem contribuir para se pensar em políticas institucionais que promovam o acolhimento, a escuta, a flexibilidade e, assim, minimizem as possiblidades de evasão dos alunos dos cursos de Pedagogia.

Considerações Finais

O estudo mostrou que a evasão é, de fato, uma realidade nos mais variados lugares do país. Além disso, a pesquisa apontou diversos motivos que levam os estudantes de Pedagogia a desistirem do curso.

Sintetizando os resultados, podemos observar que não houve diferenças significativas entre as justificativas para evasão nos cursos presenciais e a distância. O que leva os alunos a evadirem, segundo as pesquisas analisadas, são: falta de identificação com o curso e a profissão docente, o que pode ter relação com a menor concorrência de ingresso no curso de Pedagogia, que faz com que muitos optem por ele sem, realmente, se identificarem com a docência; falta de tempo para conciliar trabalho e estudo; motivos pessoais, que podem incluir problemas familiares, doenças, transferência de trabalho para outra localidade, entre outros; não adaptação à metodologia ou práticas formadoras do curso, devido ao engessamento do currículo e seu direcionamento para a atuação em sala de aula.

Dessa forma, conclui-se, a partir dos resultados, que a gestão da instituição de ensino superior e do curso podem fazer a diferença no que se refere a diminuir os índices de evasão, quando estão abertas ao diálogo, levam em consideração as situações ímpares que os estudantes vivenciam, bem como sua condição socioeconômica, flexibilizam o currículo, levando em conta as possíveis defasagens de aprendizagem próprias do perfil dos estudantes de licenciatura e, por fim, colocam em execução um currículo que

estabelece a interlocução entre teoria e prática, motivando os alunos a pensarem de forma positiva na profissão.

Referências

BRASIL. Instituto Nacional de Pesquisa Educacional Anísio Teixeira**. Censo da Educação Superior 2017** Brasília: INEP, 2018. Disponível em: http://portal.inep.gov.br/censo-da-educacao-superior. Acesso em: 30 ago. 2022.

FERREIRA, Ludmila de Oliveira Amaral. **Possíveis preditores de permanência e evasão em cursos de Pedagogia a distância**. 2021. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação) - Universidade Federal de Lavras, Lavras, 2021.

GUEDES, Elizabeth da Silva. **Estudo de caso sobre a evasão no curso presencial de Pedagogia da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro** – UNIRIO. 2015. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Estácio de Sá, Rio de Janeiro, 2015.

KANEOVA, Francisca Maria Mami. **A evasão discente no ensino superior em EAD e presencial:** um estudo combinado e comparado. 2019. Dissertação (Mestrado em Administração) - Universidade do Estado de Santa Catarina, Florianópolis, 2019.

MARTINS, Conceição de Maria Botelho. **Evasão no curso de pedagogia de uma instituição de educação superior privada, em Imperatriz, Maranhão, no período de 2014 a 2017.** 2019. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional), Centro Universitário Alves Faria, Goiânia, 2019.

MAURICIO, Wanderlea Pereira Damásio. **De uma educação a distância para uma educação sem distância**: a problemática da evasão nos cursos de Pedagogia a distância. 2015. Tese.(Doutorado em Educação) - Universidade do Vale do Rio dos Sinos,, São Leopoldo, 2015.

NASCIMENTO, Camila Figueiredo. **Evasão e permanência no curso de Licenciatura em Pedagogia na modalidade EaD da UFSJ:** fatores de influência sob a ótica distante. 2019. Dissertação (Mestrado em Processos socioeducativos e prática escolares), São João Del-Rey, 2019.